

PREVALÊNCIA DAS NEOPLASIAS DE PARÓTIDA EM AMOSTRA POPULACIONAL DE CAXIAS DO SUL

Desire Tarso¹, Ana Elisa Empinotti Ioppi¹, Marina Spadari Artico¹, Alessandra Guerra Godoy² – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade de Caxias do Sul

Entre as glândulas salivares maiores a mais frequentemente acometida por tumores é a glândula parótida, atingida em 64 a 80% dos casos, não possuindo um fator predisponente. Os tumores benignos da glândula parótida são os mais comuns, acometendo desde 68 a 85% dos tumores e abrangendo o Adenoma Pleomórfico e o Tumor de Warthin. Os tumores malignos são incomuns variando de 15 a 32% e compreendendo o Carcinoma Mucoepidermóide e o Carcinoma Adenóide Cístico. No presente estudo foi realizado uma análise da prevalência dos casos de neoplasia da glândula parótida, no período de 01 de janeiro de 1999 a 31 de dezembro de 2002, que revelou a existência de 34 casos de neoplasias. Frente a tais considerações e a eventual evolução dos fatores de risco relacionados a neoplasia da glândula parótida, o objetivo de presente trabalho foi conhecer o perfil epidemiológico desta neoplasia no município de Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: neoplasia da glândula parótida, tumor benigno e tumor maligno, prevalência

(1) Acadêmicas do 6^o Semestre da Faculdade de Medicina da Universidade de Caxias do Sul

(2) Professora da Disciplina de Patologia da Universidade de Caxias do Sul; Médica Patologista do Hospital Geral de Caxias do Sul; Mestranda do Instituto de Biotecnologia da UCS.